

Jesus é menor do que Deus?

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

A paz que Cristo nos dá

Este é um tema que aparece sempre em debates.

A resolução de conflitos é algo muito em destaque em todos os círculos da sociedade, desde os mais simples, até os mais elevados. Mas o que é a paz senão a segurança de que Deus está no controle total de nossas vidas?

Esta segurança, que o mundo não tem e a busca no carnaval e em outras práticas ilícitas ou não, simplesmente é um paliativo, bem sem vergonha, que pouco resultado dá.

João 14:27 Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá. Que o vosso coração não se perturbe e nem se acovarde.

Nenhuma forma temporal pode substituir a dele que é atemporal.

Salmos 90:2 Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

A paz é apenas uma consequência e não um meio para alcançar a tão almejada felicidade. Uma felicidade, que é pautada não pela manutenção de bens materiais ou situações emocionais (drogas, sexo, álcool, etc...), pois estas acontecem todos os dias e várias vezes no mesmo dia, mas pela ação de Deus. Podemos tratar das consequências individuais do nosso pecado ou simplesmente nos entregar àquele que pode solucionar definitivamente as causas dos problemas que nos afligem. (No Pain, no gain).

Jesus é menor do que Deus? - Abra a Palavra de Deus...

João 14:28 Vós ouvistes o que vos disse: Vou e volto para junto de vós. Se me amasseis, vós vos alegraríeis por eu ir para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

Jesus ainda está lidando com o que perturba seus discípulos e lutando com o medo deles, isto é, Sua partida que tem sido repetidamente anunciada.

Mas agora Ele os exorta que o fracasso em entender, é também um fracasso do amor.

Se eles realmente O amassem (e a implicação óbvia é que eles não amam), eles ficariam contentes por Ele estar indo para junto do Pai. (Velório)

Afinal, a Sua partida garante que Ele os levará para estar com Ele para sempre e isso, apenas isto, já seria motivo de alegria. (somos desobedientes mesmo no egoísmo). Jesus é menor que Deus? O que o texto quer dizer?

O problema agora é harmonizar a tendência de João (e de todo o Novo Testamento), que coloca Jesus no mesmo patamar que Deus, com a tendência que insiste enfaticamente na obediência de Jesus a Seu Pai e em Sua dependência de Seu Pai, findando com a colocação do próprio Jesus que o Pai é maior do que Ele.

Como alguém que se declara menor, submisso e obediente, pode também se declarar igual?

João 1:1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Jesus é menor que Deus? O que o texto quer dizer? (Não importa o que eu acho)
Não parece correto depreciar a verdade de um texto apelando-se para o outro.

- Os arianos aplicam a última afirmação negando a primeira: Jesus não é plenamente Deus. Uma carta de um bispo de Milão (Itália) do século IV, apresentou uma descrição clara da teologia ariana sobre a Divindade: Deus, o Pai, nascido antes do tempo e Criador do mundo era separado de um Deus menor, o Logos (verbo), Filho único de Deus (Cristo) criado pelo Pai.
- Os gnósticos desenvolvem a primeira depreciando a última: Jesus pode ser divino em algum sentido, mas ele não é plenamente humano. O gnosticismo representa um conjunto de crenças de natureza filosófica e religiosa cujo princípio básico se assenta na ideia de que há em cada homem uma essência imortal que transcende o próprio homem. Os gnósticos consideram a existência humana neste mundo como não natural, por estar submetida a diversos sofrimentos. De acordo com o gnosticismo, o caminho para a libertação desses sofrimentos é através do conhecimento.

Ou uma coisa ou outra, mas 100% humano e 100% Deus é impossível.

Marcos 10:27 Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

A frase que estamos estudando, o Pai é maior do que eu, não pode ser entendida com o sentido de que Jesus não é Deus, ou que ele é um Deus menor.

Se eu afirmasse: 'Sua majestade, a rainha Elisabete, é maior do que eu', ninguém entenderia que ela é mais ser humano do que eu.

A rainha é maior do que eu em riqueza, autoridade, majestade, influência, fama e, sem dúvida, em muitas outras coisas, mas não em humanidade.

Jesus é menor que Deus? O que o texto quer dizer nesse contexto?

É melhor entender que a lógica do contexto é a seguinte:

“Vocês deveriam estar contentes, pois tudo está sob o controle do Pai”. Jesus fala de soberania e confiança no cumprimento dos Seus planos. (Jó 42:2).

Até este ponto os discípulos reagem emocionalmente em total acordo com sua percepção de seu próprio ganho ou perda.

Se eles amassem Jesus, perceberiam que Sua partida para Sua própria 'casa' era um ganho para Ele e se alegrariam com Ele. (Velório)

O fracasso desses primeiros discípulos, infelizmente, se repete com frequência na história da igreja, uma vez que os cristãos estão muito mais alertas para suas próprias lamentações e tristezas do que para as coisas que trazem alegria para Seu Mestre.

Resumindo, Cristo, aqui, não está fazendo uma comparação entre a divindade do Pai e a Sua, nem entre Sua própria natureza humana e a essência divina do Pai, mas, antes, entre Seu presente estado e a glória celestial, a qual logo depois Ele retornaria.

Portanto, que possamos aprender a contemplar o Cristo humilhado na carne, para que Ele nos conduza à fonte da bendita imortalidade, trilhando o caminho da humildade (nada mereço) e não da soberba.

Pois Ele não foi designado nosso guia meramente para elevar-nos à esfera da lua ou do sol, mas para fazer-nos um com Deus, o Pai.

João 14:29 Eu vos disse isso agora, antes que aconteça, a fim de que, quando acontecer, vós creiais.

Jesus, que tinha predito a traição, a fim de que os discípulos compreendessem mais tarde a magnitude do Seu amor e se confirmassem na convicção de que Ele era o Messias, repete agora a frase, com o propósito de fortalecer a fé deles no momento em que os eventos dos quais Ele fala realmente viessem a acontecer. (Nossa preparação para tempos difíceis...)

Jesus disse a mesma coisa com referência à traição de Judas Iscariotes.

João 13:19 Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que EU SOU.

Embora por certo tempo Ele parecesse falar a surdos, como se Suas palavras fossem disseminadas em vão ou, como diríamos, lançadas ao ar, na verdade foram sementes lançadas em boa terra.

Mateus 13:23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

João 14:30-31 Já não falarei muito convosco, pois aproxima-se o príncipe do mundo; e ele nada pode contra mim, mas ele vem a fim de que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos! Partamos daqui!

Mais que o fim de um discurso, Cristo apresenta a iminência de Sua partida.

Não há medo, apenas temor e tremor no cumprimento da ordenança do Pai.

E como poderia haver medo pela chegada do diabo?

Jesus não é deste mundo - **João 8:23 E prosseguiu: Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou.**

Jesus nunca pecou – **I Pedro 2:21-22 Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca.**

O Diabo somente poderia ter controle sobre Jesus se houvesse uma acusação justa contra Ele. A morte de Jesus seria, portanto, algo merecido, e um triunfo do Diabo.

Mas na realidade, a morte de Jesus, longe de ser o sinal de Sua derrota nas mãos de Satanás, é a prova maior, como Jesus afirma, de que Ele ama o Pai e que faz o que o Pai ordenou.

Assim como o amor dos discípulos de Jesus confirma-se pela obediência deles, também o próprio Filho permanece no amor de Seu Pai obedecendo aos Seus mandamentos.

O próprio mundo aprenderá isto, seja quando os homens e mulheres descobrirem a verdade (eu e você) e cessarem de pertencer ao mundo, ou “na marra”:

Filipenses 2:9-11 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Resumindo, Jesus não está em submetido ao poder do diabo, nem este pode pretender autoridade nenhuma sobre Ele, nem o direito de prendê-lo e condená-lo.

Jesus aceitará o confronto, para mostrar à humanidade o Seu amor ao Pai, concluindo Sua obra à custa de Sua própria vida.

A morte de Jesus deve convencer a todos da autenticidade de Sua mensagem e da Sua fidelidade ao que O enviou.

Jesus cumprirá exatamente o Seu encargo, libertando o homem e dando-lhe vida.

No fim da instrução, Jesus anunciou a chegada do chefe deste mundo.

Sua exortação a sair tem um tom de desafio, que se converte em ordem dada a toda a comunidade. Esta, como Jesus, deverá estar no mundo e nele dar fruto; custará sofrimento, porque o mundo a odeia até a morte.

João 15:18 Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim.

A ordem é que marchem com Ele. Com Suas palavras indica uma vez mais Sua aceitação da morte que se aproxima; nelas inclui que os seus discípulos, no futuro, terão que estar dispostos a morrer com Ele e não por Ele.

A constituição da igreja foi feita dentro da casa, mas o seu caminho está fora dela. Temos de ser igreja no meio da humanidade oprimida em oposição aos poderes opressores. Que Deus nos conceda graça e misericórdia para tão nobre missão.